

NOVO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

# Mulheres de Alto Molócuè esperam dias melhores



Novo sistema abastece Alto Molócuè

**ROSA INGUANE, DA AIM**

**M**ULHERES residentes na vila municipal de Alto Molócuè, na província da Zambézia, esperam por dias melhores com a inauguração semana passada do sistema local de abastecimento de água.

O sistema foi inaugurado pelo Presidente da

cercá de 400 quilómetros de Quelimane, a capital provincial, faz parte do grupo dos distritos como Gúruè, Gilé e Ile, considerados dos mais produtivos do país.

A Alta Zambézia é responsável pela presença nos mercados de grande parte de Moçambique de feijões, mandioca, gergelim, milho, chá e arroz.

O município de Alto

do o censo de 2017.

Inocência do Rosário, 17 anos de idade, é finalista da 12ª classe este ano. Vive no Bairro Mucaca e diz que desde que se lembra, sempre foi acarretar água nos poucos poços tradicionais existentes na zona.

“Os poços são poucos e muitas vezes não têm água. Temos que chegar, cavar e esperar horas para esta aparecer. De fontanários, nem se

“Estou muito contente. Já nos inscrevemos para colocarem torneiras e fazerem a ligação da água na minha casa. A do poço não tem qualidade. Queremos ouvir e oxalá aconteça depois desta inauguração”, disse José.

Maria das Mercês, 74 anos, disse a AIM viver no Bairro “Primeiro de Maio” e que tem torneira em casa há pelo menos dois anos.

# diãs melhores



Novo sistema abastece Alto Molócuè

## ROSA INGUANE, DA AIM

**M**ULHERES residentes na vila municipal de Alto Molócuè, na província da Zambézia, esperam por dias melhores com a inauguração semana passada do sistema local de abastecimento de água.

O sistema foi inaugurado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi. Na manhã de quarta-feira última, a AIM abordou algumas cidadãs que disseram que prover a casa com água para o consumo da família é sua prioridade diária e manifestaram esperança em ver a situação mudar nos próximos tempos.

A vila municipal de Alto Molócuè, na Alta Zambézia,

cerca de 400 quilómetros de Quelimane, a capital provincial, faz parte do grupo dos distritos como Gúruè, Gilé e Ile, considerados dos mais produtivos do país.

A Alta Zambézia é responsável pela presença nos mercados de grande parte de Moçambique de feijões, mandioca, gergelim, milho, chá e arroz.

O município de Alto Molócuè tem aproximadamente 60 mil habitantes, 10 bairros e sete povoados. Fonte do município disse à AIM que, primeiramente, o sistema de abastecimento de água irá contemplar os 10 bairros ao seu redór e mais tarde todos os povoados.

O distrito de Alto Molócuè tem uma população estimada em 124 mil habitantes, segun-

do o censo de 2017.

Inocência do Rosário, 17 anos de idade, é finalista da 12ª classe este ano. Vive no Bairro Mucaca e diz que desde que se lembra, sempre foi acarretar água nos poucos poços tradicionais existentes na zona.

“Os poços são poucos e muitas vezes não têm água. Temos que chegar, cavar e esperar horas para esta aparecer. De fontanários, nem se fala. Mas estou aqui (na inauguração do sistema de abastecimento de água) para ver o que será dito, mas espero que façam ligações para as nossas casas e construam fontanários. Água é grande sofrimento em Molócuè”.

Já Aida José, 47 anos, é dona de casa e vive no Bairro “CFM”. Conta que acabou construindo o seu próprio poço no quintal.

“Estou muito contente. Já nos inscrevemos para colocarem torneiras e fazerem a ligação da água na minha casa. A do poço não tem qualidade. Queremos ouvir e oxalá aconteça depois desta inauguração”, disse José.

Maria das Mercês, 74 anos, disse a AIM viver no Bairro “Primeiro de Maio” e que tem torneira em casa há pelo menos dois anos.

“Tenho torneira em casa, mas há duas semanas que não sai água. Disseram-nos que depois desta inauguração tudo voltará ao normal. Estou muito feliz por tudo. Eu antes de ter água em casa ia acarretar no rio Molócuè, cheio de crocodilos e mesmo no mês passado uma criança de nove anos foi ali devorada”, contou com muita tristeza.